

Felipe Saldanha



DICAS PARA CRIAR UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS

PROJETO JOGO LIMPO

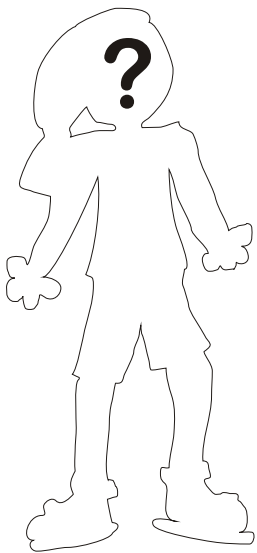
com a Turma dos 5 Jovens

“Nossa escola mais limpa... e mais linda!”

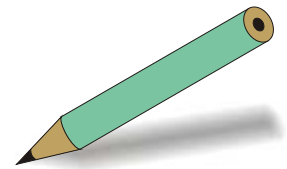


1) Argumento

Para organizar as idéias antes de desenhar uma história, pode-se fazer o argumento, ou seja, um roteiro por escrito, com a idéia principal. Primeiro, define-se qual é o objetivo da história, o público-alvo, a linguagem e o fundo moral. Depois, são escolhidos um tema (exemplos: a água, o ar, o lixo...), uma época e um local para a história. A parte divertida (e difícil!) é pensar em uma gag (do inglês, "piada rápida"). A gag é alma da história, é a "piada" principal. Quanto mais original e criativa ela é, mais envolvente a história fica. E então, transforma-se a gag em enredo, ou seja, narrativa com apresentação, conflito, clímax e desfecho.



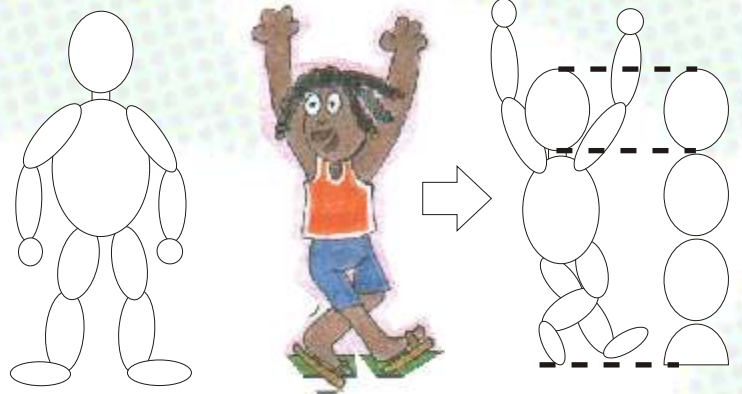
2) Personagem



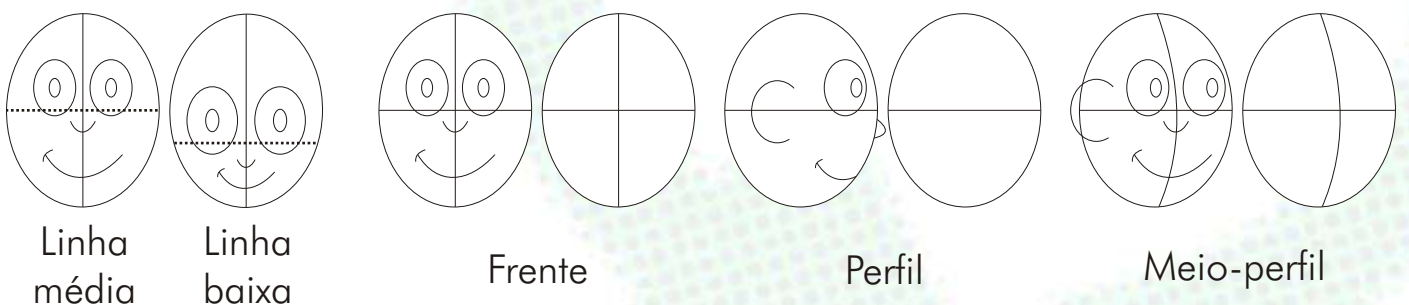
Qual será a idade, os gostos e a personalidade dele? Como será seu comportamento: bravo, alegre, triste...? Como será a sua roupa, seus cabelos, cor da pele? Qual será sua rotina e quem serão seus amigos? Um personagem tem que ter características e atitudes próprias. Também precisa estar inserido em um contexto. Isto vai moldar sua identidade. Finalmente, é só escolher um nome adequado para ele!

Uma das maneiras de desenhar o esqueleto é usando "ovos e salsichas":

A proporção varia de acordo com a idade do personagem. Este mede três cabeças e meia.



Os rostos são desenhados a partir de uma linha na vertical. Quanto mais baixa ela é e maior são os olhos, mais criança fica o personagem. A posição do rosto varia:



3) Roteiro

Nessa etapa, rascunha-se a história, definindo a posição dos quadros e dos personagens. Também define-se quantas páginas vou desenhar. Pode ser uma tira, uma página ou até uma revista inteira. Nem todas as historinhas têm diálogo: ele pode já estar subentendido ou não ser necessário.

4) Desenho

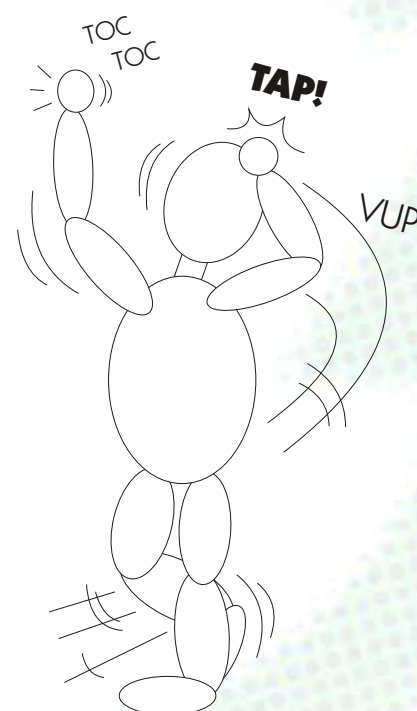
Aqui, todos os elementos da história são esboçados (desenhados) a lápis. É importante delimitar bem o espaço do texto e dos balões, deixando o desenho mais limpo. Os balões podem ser feitos de várias formas, de acordo com a fala de cada personagem.



Quanto mais impressão de movimento têm os personagens, mais atraente fica o desenho. Alguns simples rabiscos podem realçar bem essa sensação. Onomatopéias (palavras que imitam sons, como POF, TRIIIIIMMMM, DING DONG e TCHIBUM) também enriquecem a história e dão sonoridade e realidade.

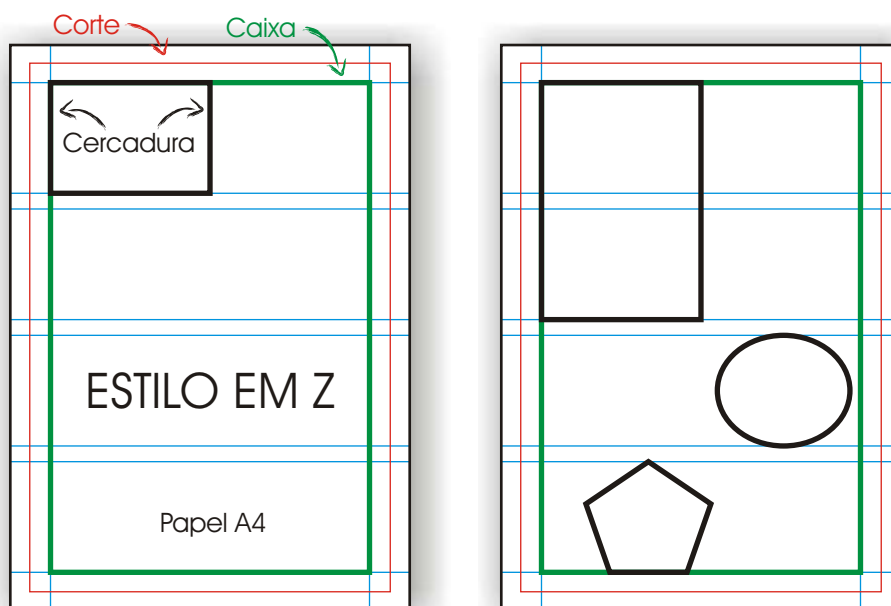
• Desenhando quadrinhos

No estilo em "Z" (da esquerda para a direita, de cima para baixo) a folha é dividida em quatro linhas ou mais, dependendo do tamanho do papel. Os quadrinhos são desenhados respeitando essas colunas. Há uma margem entre os quadrinhos e o papel e entre os próprios quadrinhos.





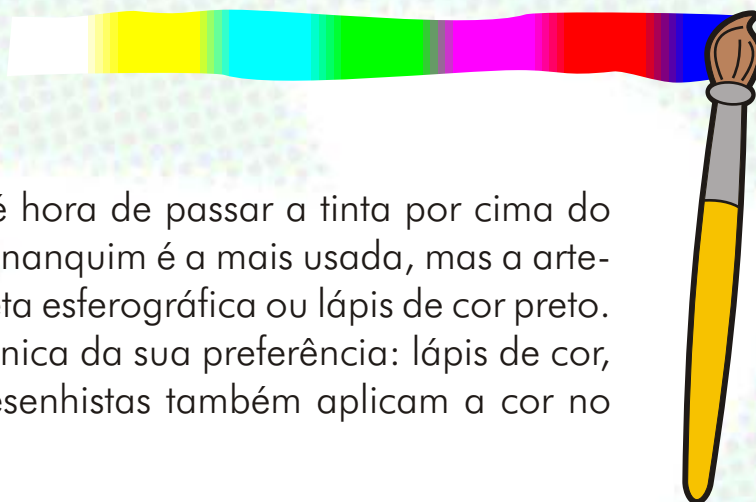
A linha em volta dos quadrinhos chama-se cercadura e não é obrigatória: sem ela, o quadrinho fica vazado, deixando o desenho mais leve, mais “arejado”. Os quadrinhos também podem ter outras formas (redondo, triangular, de cinco lados...) e vários tamanhos (uma linha, duas, a página inteira).



Há outros estilos, que nem sempre são em “Z” e que podem ser usados também. O importante é soltar a criatividade. Em uma história, o melhor é variar e usar mais de um tipo.

5) Cor e arte-final

Depois que o desenho fica pronto, é hora de passar a tinta por cima do lápis para dar o acabamento. A tinta nanquim é a mais usada, mas a arte-final também pode ser feita com caneta esferográfica ou lápis de cor preto. Finalmente, é só colorir usando a técnica da sua preferência: lápis de cor, tinta guache, canetinha... Muitos desenhistas também aplicam a cor no computador.



E A HISTORINHA ESTÁ PRONTA!

Referências:

- MORETTI, Fernando A. Curso Básico de Desenho: volume 8 - Como desenhar tiras. São Paulo: Editora Escala, 2002.
- Programa de TV: Arte Mania - Discovery Kids - 1998.